

# OS PROBLEMAS DA REGIÃO LAGUNAR E A ESTRADA AVEIRO MURTOSA



Director — M. Caetano Fidalgo  
Editor — A. Augusto de Oliveira  
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas  
Gráfica do Vouga — Telefone 22746  
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 13 DE NOVEMBRO DE 1964 — ANO XXXIV — NÚMERO 1724

## NOVO APELO A TODOS

De 15 a 22 deste mês de Novembro celebra-se entre nós a «Semana dos Seminários». Trata-se de uma jornada de ordem espiritual e material. Trata-se de levar a todos o apelo da Igreja e de esperar, em resposta, a compreensão, o carinho e o auxílio para uma obra que é fundamental, a primeira e a maior de todas.

Todo o católico deve, na verdade, compreender o alcance da «Semana dos Seminários» e procurar colaborar na campanha, que é de mentalização por um lado e de ajuda pelo outro. Os Seminários — sabemos-lo e sentimo-lo muito bem entre nós — são o viveiro da Diocese, a alma da renovação cristã que por toda a parte se vai notando. De modo que, assim, já ninguém pode ser indiferente a uma tarefa tão grandiosa, a um verdadeiro esforço colectivo para conhecer e amar aquilo que lhe pertence, que é como que a carne da sua carne, o sangue da sua vida.

Nós, aqui, haveremos de mostrar que somos verdadeiros cristãos e católicos, tomando parte, com generosidade, na ajuda aos nossos Seminários. Eles precisam das nossas orações, das nossas boas obras e das nossas esmolas. Precisam da nossa constante preocupação, de que os compreendamos na dimensão exacta do seu alcance religioso e social e os ajudemos na medida do seu valor e das nossas possibilidades.

Que cada cristão, durante a «Semana dos Seminários», e sempre, se reveja nos Seminários da sua Diocese e neles se sinta responsável e participante. Os Seminários têm de ser alguma coisa de si mesmo: da sua alma e do seu corpo; da sua oração e das suas dádivas; do seu espírito esclarecido e universal, radicado sempre na caridade do Senhor.

Celebramos esta «Semana dos Seminários» quando a Igreja, reunida no Concílio Ecuménico, se debruça sobre os problemas fundamentais do mundo de hoje, tão difíceis e tão exigentes. Lá está, por todos nós, o Bispo da Diocese. Mas está connosco em espírito, solícito e atento, interessado e vigilante. Pelo Concílio, a Igreja renova-se e mostra aos homens a sua verdadeira face de missionária e peregrina. Também há-de renovar-se a Diocese em cada dia, pela renovação de cada um que lhe pertence, das pessoas e das coisas, das instituições, das famílias, de

todas as obras que se integram, disciplinadamente, na força do surto apostólico que aí vai crescendo.

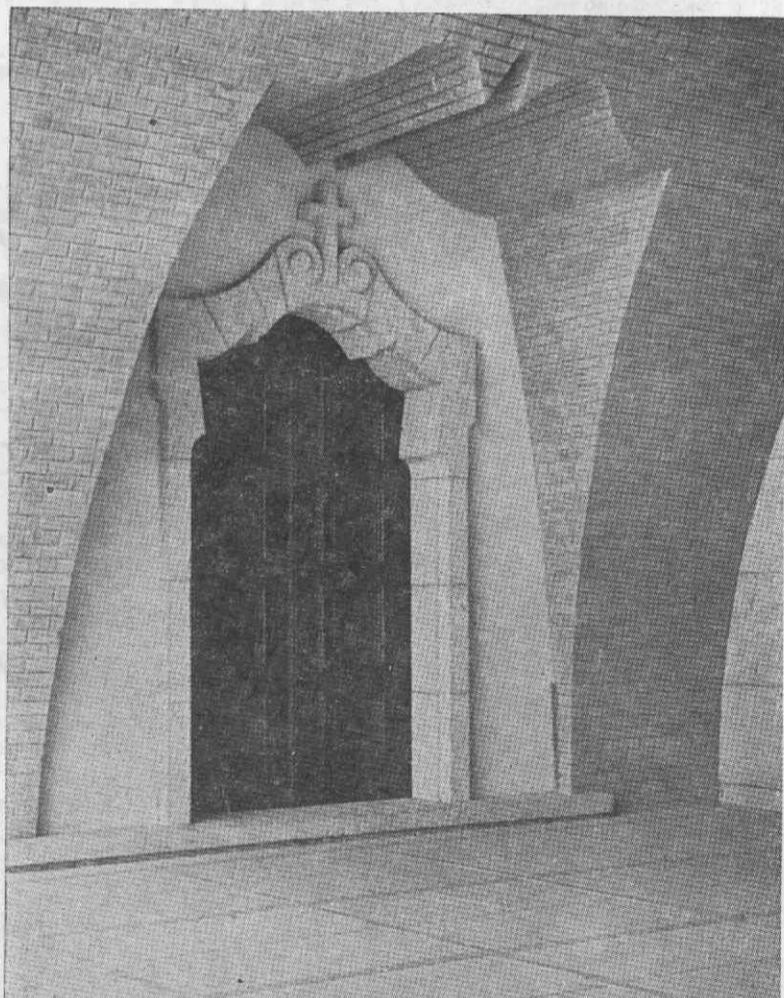
Em carta de Roma, o nosso Bispo falava-nos ainda ontem da missão difícil que pesa sobre os seus ombros, como pesa sobre os ombros de todos os Bispos da Cristandade inteira. «Difícil missão nestes tempos conturbados, — de arauto do Evangelho e condutor do Povo de Deus» — escreveu Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade.

Precisamos de ser fiéis à solicitude paternal do nosso Prelado. Precisamos todos — sacerdotes e leigos — de ajudá-lo na tarefa ingente de levar a doutrina e a graça, em autêntico esplendor de

vida cristã, à inteligência e ao coração da família que constitui, nestas terras, a grei diocesana. Precisamos, com ele e como ele, de viver em espírito ecuménico, ao ritmo das necessidades do mundo, comungando nas grandes intenções do Santo Padre. Precisamos, verdadeiramente, de sentir com a Igreja.

Ora os Seminários existem para isto: para que ao mundo não falte o padre, — o homem que reza, a voz que anuncia a Palavra, o braço que trabalha e se ergue a conduzir, a presença que reconforta, o sal que defende da corrupção, a luz que vai à frente e alumia.

Colaboremos pois todos na campanha da «Semana dos Seminários».



Portal do Seminário de Santa Joana Princesa

Foto do Padre Rui de Oliveira

A construção da estrada Aveiro - Murtosa, a que tantas vezes e desde há tantos anos nos temos referido, batendo-nos por esse melhoramento, constitui um dos maiores anseios da população aveirense e das gentes daquele concelho. E não desistimos, embora saibamos que são muitas as dificuldades que se têm deparado à sua concretização, atendendo principalmente ao elevado custo por quilómetro, dadas as características do seu traçado, que envolve vultuosos aterros e algumas obras de arte.

Considerando que o Governo não poderá nem deverá ficar indiferente perante os problemas que atormentam a lavoura ribeirinha, muito especialmente aquela cujas propriedades situadas ao norte do Rio Novo do Príncipe vão sendo progressivamente inutilizadas para a cultura, por um cada vez maior salgamento, ou não podem ser economicamente exploradas por deficiência de meios de defesa e irrigação, o sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro elaborou um estudo sobre as condições gerais da Ria, apontando os principais pontos de necessária intervenção.

Dentre eles avulta o referente à zona que do Rio Novo se estende para o norte e que carece urgentemente duma obra geral de defesa contra a entrada das águas salgadas.

Tivemos ensejo de ler todo o estudo elaborado pelo sr. Eng. Henrique de Mascarenhas e dele publicamos a seguir a parte que mais agora nos interessa.

### I — DEFESA DOS CAMPOS MARGINAIS CONTRA A ENTRADA DAS ÁGUAS SALGADAS DA RIA DE AVEIRO

Trata-se de uma obra tendente a evitar o salgamento progressivo que se vem verificando nos campos que margeiam a Ria de Aveiro, devido à maior amplitude das marés que em preiamar e por virtude do maior volume de água entrado na laguna se espraia por sobre as terras mais próximas, inutilizando-as para a cultura.

Esta obra de defesa não carece de ser realizada em toda a margem da laguna nem de igual forma em toda a sua extensão.

Assim, poderemos dividir a laguna em duas zonas gerais quanto à forma de actuação:

**ZONA NORTE** — Abrangendo o Canal da Torreira e os esteiros e canais secundários existentes, engloba toda a região a norte do paralelo de Aveiro.

Em linhas gerais, a obra base deveria limitar-se à defesa da margem esquerda da laguna, desde a foz do Rio Novo do Príncipe até à Marinha de Ovar, e à consolidação do terreno de suporte da estrada nacional na margem poente do Canal da Torreira.

Destas obras, a de maior importância, quer pelo custo da sua realização quer pelo valor económico do património defendido, é sem dúvida a defesa entre o Rio Novo do Príncipe e a Marinha de Ovar.

Obra de largo alcance e de rentabilidade económica assegurada pela intensidade de exploração agrícola da terra defendida, deverá ainda ser subdividida em dois troços:

- Entre o Rio Novo e a Murtosa;
- Da Murtosa para o Norte.

Apesar do elevado custo de realização desta obra, não só pela constituição do aterro em si como das obras de manejo indispensáveis para assegurar a descarga das águas sobranes, ela tem no entanto uma localização que lhe permite uma dupla utilização e consequentemente a diminuição do encargo do seu estabelecimento.

Referimo-nos muito particularmente à indispensabilidade existente de ser estabelecida uma ligação rodoviária não só à Murtosa mas também à Ponte da Varela.

Uma estrada nestas condições não só representa um valor económico da maior importância ao permitir a ligação rápida entre os dois centros populacionais de Aveiro e de Murtosa como também reveste a característica de elemento fundamental na valorização turística da região, já que, bordejando em situação privilegiada esse importante e ímpar elemento de valor turístico que é a Ria de Aveiro, permite, através da Ponte da Varela, a constituição de um circuito ribeirinho que uma ligação fluvial em S. Jacinto se espera possa vir em breve permitir fechar.

Se considerarmos ainda que a actual E. N. 109, que estabelece a ligação rodoviária para a cidade do Porto, apresenta actualmente sérias dificuldades circulatórias por virtude do traçado demasiado estreito e sinuoso para a frequência e importância do trânsito que a utiliza, e ainda que a densidade de ocupação urbana do solo que a margina torna o traçado insusceptível de correcção economicamente viável, não será utopia admitir que em prazo não muito distante se imponha o estabelecimento de uma nova via de substituição.

Ainda neste caso a obra de defesa apontada parece apostada em prestar dupla função, já que o prolongamento do seu previsto traçado, através zonas quase despovoadas, em parte matas nacionais e urbanamente desocupadas, permitiria o estabelecimento económico de uma desafogada e directa via de acesso à Ponte da Arrábida, sobre o Douro, assim resolvendo simultaneamente três problemas de interesse regional e larga incidência no plano nacional.

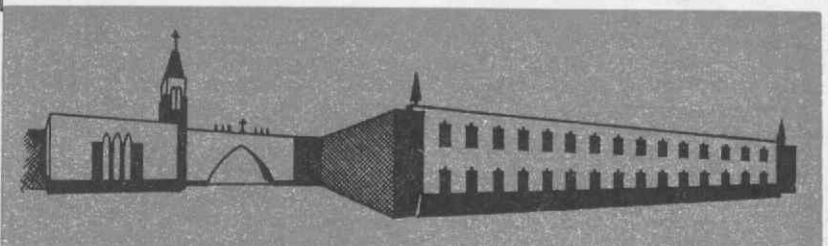
A conjugação das possíveis actuações da Junta Autónoma de Estradas, da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos e da Secretaria de Estado da Agricultura tornaria a obra facilmente executável, não só pela repartição dos encargos de realização, como também pela valorização económica da superfície recuperada para a cultura que proporcionaria resultados imediatos.

**ZONA SUL** — Abrangendo os canais de Mira e Vagos, esteiros e canais secundários e toda a zona adjacente.

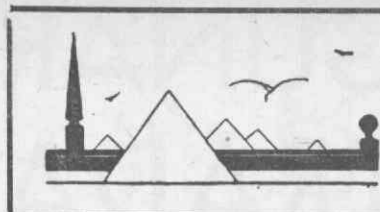
Pode apontar-se como obra de mais premente interesse a reali-

CONTINUA NA OITAVA PÁGINA

# SEMANA DOS SEMINÁRIOS







# AVEIRO

## O CORTEJO DE OFERENDAS

Prosseguem activamente, por todos os pontos do concelho, os peditórios e continuam a constituir-se comissões, tanto na cidade como nas freguesias rurais, para a organização do próximo cortejo de oferendas a favor da Santa Casa da Misericórdia, que está marcado, conforme anunciamos, para o dia 29 do mês corrente.

As entidades oficiais, de colaboração com os dirigentes da Santa Casa, estão empenhados em que a jornada deste ano se revista de grandeza e alcance todos os resultados materiais que se desejam. Temos dito neste jornal que é difícil a situação daquele estabelecimento de caridade e assistência. Temos chamado a atenção de todos para o facto. Temos levado ao coração dos aveirenses os apelos dos pobres, dos doentes, dos mais carecidos de bens.

A realização do cortejo de oferendas chama-nos mais uma vez a atenção para o problema. Porque ele só pode ser resolvido com a boa vontade e a colaboração de todos, haveremos de ser todos a mostrar boa vontade e a colaborar.

Embora não nos fosse possível obter mais informações sobre o andamento dos trabalhos do cortejo, apesar dos esforços empregados, deixamos aqui mais uma vez o nosso apelo para que Aveiro se concentre, no próximo dia 29, à volta da Santa Casa, mostrando generosidade e bairrismo, amor aos pobres e amor à própria terra.

O Circulo Experimental de Teatro de Aveiro, desejando dar o seu contributo para a campanha do Hospital, realizará um espectáculo de teatro no próximo dia 20 à noite, no Aveirense.

## SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO E CAIXEIROS DO DISTRITO DE AVEIRO

Em seguimento de deliberação tomada pela Direcção da Federação Regional do Norte dos Sindicatos dos Empregados de Escritório, em reunir periodicamente nas sedes dos Sindicatos federados, foi o Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro o pri-

meiro a receber aquela Direcção, composta pelos srs. Belmiro Narciso de Assis, Presidente, Fernando Henrique Correia Mendes Ramos, Carlos Rodrigues de Almeida e Loureiro, e Manuel Maria Allua Simas, e ainda Dr. Aguiar Branco, funcionário superior da mesma Federação.

Foram tratados e apreciados assuntos da maior importância para os profissionais de escritório, entre os quais estudos sobre os contratos colectivos de trabalho para as indústrias de Lactínios, Electricidade, Vidreira, Cerâmica e Construção e Reparação Naval.

Foram também trocadas impressões sobre a I Campanha Nacional para o aumento de produtividade administrativa e apreciados o relatório e as contas da gerência de 1963 deste Sindicato Nacional, cuja administração mereceu elogios, sendo sugerido e aprovado um voto de louvor à sua Direcção.

No final da reunião, o Presidente, sr. José Ferreira da Costa Mortágua, agradeceu a honra que foi dada ao Organismo e à Direcção em receber na sua sede tão ilustres visitantes, oferecendo, a cada um, a miniatura do barco moliceiro, como lembrança regional.

Foram também trocadas impressões sobre a I Campanha Nacional para o aumento de produtividade administrativa e apreciados o relatório e as contas da gerência de 1963 deste Sindicato Nacional, cuja administração mereceu elogios, sendo sugerido e aprovado um voto de louvor à sua Direcção.

No final da reunião, o Presidente, sr. José Ferreira da Costa Mortágua, agradeceu a honra que foi dada ao Organismo e à Direcção em receber na sua sede tão ilustres visitantes, oferecendo, a cada um, a miniatura do barco moliceiro, como lembrança regional.

Embora não nos fosse possível obter mais informações sobre o andamento dos trabalhos do cortejo, apesar dos esforços empregados, deixamos aqui mais uma vez o nosso apelo para que Aveiro se concentre, no próximo dia 29, à volta da Santa Casa, mostrando generosidade e bairrismo, amor aos pobres e amor à própria terra.

## PARTIU PARA O MAR O BARCO «MARIA TEIXEIRA VILARINHO»

Largou ontem do Tejo, com rumo aos mares da Terra Nova, Gronelândia e Labrador, donde deve regressar em meados de Março, o novo navio destinado à pesca do arrasto de bacalhau — o «Maria Teixeira Vilarinho», da firma do importante armador aveirense sr. Capitão José Maria Vilarinho — que foi há pouco construído nos estaleiros de Viana do Castelo com o processo de arrasto pela popa.

O sr. Almirante Henrique Tenreiro e outras altas individualidades visitaram no dia 9 o navio em Lisboa, recebendo cumprimentos e saudações do armador e do sr. Dr. Luís de Lacerda, administrador dos estaleiros de Viana. No seu discurso, o sr. Almirante Henrique Tenreiro pôs em relevo o valor daquela unidade e desejou boa faina à tripulação.

O sr. Almirante Henrique Tenreiro e outras altas individualidades visitaram no dia 9 o navio em Lisboa, recebendo cumprimentos e saudações do armador e do sr. Dr. Luís de Lacerda, administrador dos estaleiros de Viana. No seu discurso, o sr. Almirante Henrique Tenreiro pôs em relevo o valor daquela unidade e desejou boa faina à tripulação.

# SOCIEDADE

## ANIVERSARIOS

Dia 13 — D. Crisanta Fortes Graça, esposa do sr. Rui Manuel dos Santos Paula; Maria Luisa Correia, filha do sr. Manuel Lamas Correia; Luis Maria Sequeira Santa Marta, filho do sr. Dr. Américo do Carmo Santa Marta; Henrique Manuel da Maia Soares, filho do sr. Armando Pereira Soares.

Dia 14 — Maria José de Figueiredo Soares, filha do sr. Zefirino Augusto Soares; Isabel Maria Correia de Sá, filha do sr. Eng. Luis Correia de Sá; António Cosme Paiva; Manuel Alves Vieira; António Augusto de Azevedo Alves Novo, filho do sr. Augusto Alves Novo Júnior; José Fernandes.

Dia 15 — D. Maria da Soledade Silva e Cristo; D. Olímpia Moreira dos Santos, esposa do sr. João dos Santos; Maria de Fátima de Jesus Madal, filha do sr. António G. Ferreira Madal.

Dia 16 — Maria Alice Neto Lopes Borges, filha do sr. Tenente-Coronel Alvaro Borges; Maria Eneida Teixeira do Amaral Brites, filha do sr. Capitão João Baptista do Amaral Brites; Branca Clara Agua Lusa de Sousa Rebocho, filha do sr. Carlos Eugénio de Sousa Rebocho; António Manuel Marques Teixeira Lopes, filho do sr. Manuel Alberto Teixeira Lopes.

Dia 17 — Maria Leonor, filha do sr. Eng. Manuel Gonzalez Queirós.

Dia 18 — D. Rosa de Jesus dos Santos Ramalho, esposa do sr. Alvaro Ramalho; Mons. Moreira das Neves; Padre Miguel da Silva Henriques Barbosa.

Dia 19 — Maria Teresa Nascimento Silva Morgado, filha do sr. António Júlio Morgado; João Monteiro Magalhães; Cónego José Nunes Geraldo.

## PADRE A. AUGUSTO DE OLIVEIRA

A tomar parte nos trabalhos da reunião anual dos Assistentes Religiosos da Mocidade Portuguesa, esteve em Lisboa o sr. Padre António Augusto de Oliveira, professor de Religião e Moral da Escola Técnica, em representação dos Assistentes Religiosos da Divisão de Aveiro.

## CASAMENTO

Com grande solenidade, realizou-se na igreja de Esgueira, no dia 8, o casamento da sr.<sup>a</sup> D. Maria da Graça Gilsanz Gonçalves de Magalhães, filha da sr.<sup>a</sup> D. Rosa Gilsanz Gonçalves de Magalhães e do conhecido comerciante e proprietário sr. João Gonçalves de Magalhães, com o sr. Alexandrino Lopes dos Santos, industrial e proprietário nesta cidade, filho da sr.<sup>a</sup> D. Alcide Lopes dos Santos. Presidiu à cerimónia o Pároco de Esgueira, sr. Padre Albano Ferreira Pimentel.

Foram padrinhos: por parte da noiva, a sr.<sup>a</sup> D. Isabel Gilsanz Sacramento e o sr. Joaquim Sacramento, seus tios; por parte do noivo, a sr.<sup>a</sup> D. Dolores Gomes Araújo e seu marido, sr. Dr. Antero de Araújo.

## BODAS DE OURO MATRIMONIAIS

Celebraram no passado dia 11, quarta-feira, as bodas de ouro do seu casamento os nossos queridos e dedicados amigos sr.<sup>s</sup> D. Ana Augusta Dias Tavares e Dr. José Pereira Tavares, antigo Reitor do Liceu Nacional de Aveiro.

«Correio do Vouga» apresenta os seus cumprimentos ao simpático casal, com votos de muitas alegrias e felicidades.

## PELA CÂMARA MUNICIPAL

Na reunião do dia 2, a Câmara Municipal de Aveiro tomou conhecimento de um officio do Governo Civil que acompanhava a folha do plano provisório pelo período compreendido entre 1965 e 1967, da obra de esgotos, estando prevista a comparticipação de 1 756 766\$50 para o próximo ano de 1965.

Tendo sido publicada no Diário do Governo, de 23 de Outubro findo, a declaração de utilidade pública e urgência de expropriação de três parcelas de terreno pertencentes a D. Maria Vieira Madail, situadas na freguesia de Eirol e destinadas à execução da obra de «Reparação da Estrada Municipal entre a Póvoa do Valado (Estrada Municipal de S. Bento a Roque) e Eirol, por Requeixo, 5.<sup>a</sup> fase, foi deliberado nomear, nos termos do Decreto-Lei n.º 45 587, de 8 de Abril de 1961, perito desta Câmara Municipal o Eng. Civil da Repartição de Obras, Manuel Pio da Maia Ramos, concedendo ao sr. Presidente plenos poderes para proceder à expropriação judicial.

Foi aprovada a minuta da escritura a celebrar para a transmissão à Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, do direito de propriedade de duas parcelas de terreno pertencentes ao Município, para complemento de um lote necessário à implantação do edificio destinado à sua filial, a construir no centro da cidade junto das actuais instalações.

O Vereador sr. Carlos Alberto da Cunha Soares Machado deu detalhadas informações sobre a maneira como decorreram os trabalhos do Congresso Nacional de Turismo, a que assistiu em representação do Município.

## ANIVERSÁRIO DA MORTE DO DR. SOARES MACHADO

Ocorre na próxima segunda-feira, dia 16, o primeiro aniversário da morte do Dr. Alberto Soares Machado, que foi distinto médico nesta terra e por ela trabalhou, já no exercício abnegado da profissão, sobretudo junto dos pobres e humildes, já pelo prestígio da sua figura e pelo valor da sua influência.

Cumprimos o doloroso e grato dever de o recordar nesta data.

## HOMENAGEM DA «GOTA DE LEITE»

È amanhã que, pelas 15 horas, se realizará na «Gota de Leite», na Rua de José Estêvão, n.º 75, a cerimónia de descerramento do retrato do saudoso médico Dr. Alberto Soares Machado, um dos fundadores daquela prestimosa instituição de assistência materno-infantil.

Presidirá ao acto o Governador Civil do Distrito, sr. Dr. Manuel dos Santos Louçada.

A entrada é franca.

## HOMENAGEM DO HOSPITAL

Também em breve a Santa Casa da Misericórdia de Aveiro prestará homenagem ao saudoso extinto, dando o seu nome a uma das enfermarias do Hospital de Santa Joana.

## MOVIMENTO HOSPITALAR

Foi o seguinte o movimento no Hospital de Santa Joana durante a última quinzena:

Banco — tratamentos e injecções, 438; Consulta Externa — consultas, tratamentos e injecções, 1.202; Internamentos — pensionistas e pobres, 156; Cirurgia — grande e pequena cirurgia, 32; Raios X — radiografias, 104; tratamentos eléctricos, 14; Análises — 434.

## HOMENAGEM A RAUL FERREIRA DE ANDRADE

Acaba de ser reformado, por ter atingido o limite de idade, o sr. Raul Ferreira de Andrade, Ajudante da Secretaria Notarial de Aveiro, após muitos anos de trabalho permanente e zeloso.

Na despedida, prestaram-lhe homenagem os superiores e colegas, falando, em nome de todos, o sr. Dr. Joaquim Tavares da Silveira, Director da Secretaria.

O homenageado, a quem foi oferecida uma salva de prata, agradeceu reconhecidamente.

No exercício do seu cargo, sempre o sr. Raul Ferreira de Andrade manteve as melhores relações com este jornal. È mais uma razão para lhe desejarmos agora todas as felicidades.

## AJUDANTE DA CONSERVATÓRIA DO REGISTO PREDIAL

Tomou posse do cargo de Ajudante do Conservador do Registo Predial de Aveiro o sr. José Manuel de Oliveira Bernardes, vindo da Guarda. O lugar estava vago desde a morte inesperada de José Mendes Tinoco.

## LOUVOR AO SR. DR. JOSÉ VIEIRA GAMELAS

Foi louvado pelo Ministério da Saúde e Assistência, através da Direcção Geral dos Hospitais, o sr. Dr. José Vieira Gamelas, que desde sempre se mostrou amigo dedicado do Hospital de Aveiro.

## LINGUAGEM PLÁSTICA INFANTIL NA GALERIA BORGES

A Galeria Borges iniciou o segundo ano da sua actividade, fiel ao impulso que a fez nascer. Em breve nela estarão presentes alguns dos mestres e artistas de projecção reconhecida no actual panorama das artes plásticas em Portugal.

A primeira exposição deste ano, que abriu no sábado e estará patente ao público até ao dia 20, é constituída por uma série de trabalhos da expressão artística de crianças e jovens, com a idade entre os 11 e os 14 anos, alguns da Covilhã e os restantes de Aveiro.

Com este gesto pretendeu a Galeria Borges homenagear o trabalho dum mestre e artista, o Escultor Mário Truta, que foi cabouqueiro da educação artística da nossa juventude escolar.

No acto inaugural, Mário Truta esteve presente e proferiu algumas palavras.

A exposição tem muito interesse. Mereceria ser visitada por todas as crianças das nossas escolas.

## COMANDANTE DA P. S. P.

O novo Comandante da P. S. P. de Aveiro, sr. Capitão Amílcar Ferreira, teve a gentileza de enviar-nos em officio os seus cumprimentos e saudações, afirmando o vivo propósito de franca e leal colaboração. O distinto oficial veio depois pessoalmente à Redacção do «Correio do Vouga» para o mesmo efeito.

Agradecendo estas atitudes, oferecemos as colunas do nosso jornal para tudo o que, dependente dos serviços que dirige, seja nobre e útil, a bem da cidade, da região e do país.



## Sábado

CINE AVENIDA — «A Espada Vermelha». Filme de aventuras, inglês. 82 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS. «Passaporte para Cantão». Filme de espionagem. 75 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

## Domingo

CINE AVENIDA — «Tom Jones, romântico e aventureiro». Comédia inglesa, 126 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS. À tarde e à noite.

TEATRO AVEIRENSE — «Fedra». Drama americano. 110 minutos. Maiores de 17 anos. CONDENAÇÃO. Ausência total de valores positivos. Tema degradante. Divórcio, adultério, intriga, suicídio, referências favoráveis à bruxaria e ainda cenas demasiadamente realistas. À tarde e à noite.

## Segunda-feira

CINE AVENIDA — «Tom Jones, romântico e aventureiro».

## Terça-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Prisão Maior». Filme policial, inglês. 97 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

## Quarta-feira

CINE AVENIDA — «Os verdes anos». Drama português. 80 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

## Quinta-feira

CINE AVENIDA — «Uma ingênua em Roma». Comédia americana. 105 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

## BASE AÉREA DE S. JACINTO

Incorporaram-se na Base Aérea de S. Jacinto 65 mancebos que ali vão frequentar o curso de pilotos até Junho ou Julho próximos.

## ANTIGO ALUNO DO LICEU DE AVEIRO

O sr. Prof. Doutor Fernando Octávio Pinto Serrão, que foi agora nomeado Subsecretário de Estado da Juventude e Desportos, concluiu o curso liceal em Aveiro, onde se classificou com 18 valores.



# BUTAGAZ

## OFERECEMOS

Por 1096\$00

Em sua casa, pronto a utilizar, incluindo o montante do contrato, **um fogão com dois bicos e forno**, com corpo de ferro fundido, esmaltado, com 54x34x44 cms.

Por 1733\$00

Em sua casa, pronto a utilizar, incluindo o montante do contrato, **um fogão alto, italiano, com 3 bicos e forno**, esmaltado, com 49 x 38 x 82 cms.,

FACILIDADES de PAGAMENTO  
CONDIÇÕES ESPECIAIS EM  
TODO O MATERIAL

## PEDIMOS

QUE EFECTUE CONTRATO



AGENTES DISTRITAIS:

AGÊNCIA COMERCIAL RIA, LDA.

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 15  
Telefones 24040/1/2 — AVEIRO





# Nacional da II Divisão

A SANJOANENSE CONTINUA EM PRIMEIRO LUGAR NO GRUPO NORTE.

NO GRUPO SUL, O BARREIRENSE ASSUMIU, ISOLADO, O COMANDO DA CLASSIFICAÇÃO

Continua o torneio federativo da divisão secundária a despertar desusado interesse. Tanto na Zona Norte como na Zona Sul, a competição está a disputar-se com vivo entusiasmo, notando-se uma nitida igualdade de valores. É certo que a prova está apenas no seu início e, com o tempo, hão-de principiar a definir-se melhor as posições dos concorrentes.

Na passada jornada, no Grupo Norte, registou-se o primeiro triunfo do Salgueiros que venceu o Covilhã por um nítido 3-0. Por semelhante resultado derrotou o Oliveirense o Peniche, enquanto quatro equipas da A. F. de Aveiro defrontaram-se entre si com ascendência para os visitantes que retiraram com um ponto nas suas bagagens. Boavista e Marinense obtiveram êxitos esclarecedores sobre o Vila Real e o Leça, respectivamente. De assinalar também o empate do Lamas em Famalicão e ainda a primeira bola marcada pela turma minhota ao fim de cinco jornadas.

No Grupo Sul, onde se registaram três vitórias das turmas visitantes com saliência para o estreante Sintrense, todos os restantes desfechos foram normais. Apenas no jogo de Marvila o Olhanense era dado como favorito, mas o Oriental, ao triunfar, deu aso a que o Barreirense se isolasse no topo da tabela.

## RESULTADOS

ZONA NORTE	ZONA SUL
Famalicão - Lamas..... 1-1	Portimonense - Alhandra..... 3-1
Espinho - Sanjoanense..... 0-0	Beja - Cova da Piedade..... 2-1
Marinhense - Leça..... 3-1	Oriental - Olhanense..... 1-0
Boavista - Vila Real..... 4-0	Farense - Sintrense..... 0-2
Oliveirense - Peniche..... 3-0	Almada - Luso do Barreiro... 1-2
Feirense - Beira Mar..... 2-2	Atlético - Barreirense..... 2-3
Salgueiros - Covilhã..... 3-0	Montijo - Leões de Santarém 4-1

No próximo domingo, o campeonato sofrerá interrupção, devido aos jogos Portugal - Espanha, inter seleções.

# Provas da A. Futebol de Aveiro

## I DIVISÃO

O VALECAMBRENSE CONTINUA A SOMAR VITÓRIAS

Com os jogos correspondentes à sétima jornada, prosseguiu, no domingo, o Campeonato Distrital da I Divisão da A. F. de Aveiro. Devido aos desfechos verificados, tudo ficou como dantes na tabela de classificação.

Um só facto a assinalar: o Valecambrense obteve novo êxito, desta feita em Paços de Brandão. Nesta cidade, o Agueda derrotou o Arrifanense por 2-0, num jogo de baixo nível técnico.

Nos outros desafios o factor casa teve nesta ronda a sua vantagem.

## RESULTADOS:

Cesarense - Anadia..... 3-0
P. Brandão - Valecambrense 3-4
Alba - S. João de Ver..... 1-0
Esmoriz - Bustelo..... 2-0

## TOTOBOLA

CONCURSO N.º 11  
(22 de Novembro de 1964)

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Porto - Académica	1		
2	Varzim - Cuf	1		
3	Selúbal - Leixões	1		
4	Seixal - Sporting			2
5	Lamas - Salgueiros		x	
6	Peniche - Boavista	1		
7	Leça - Espinho	1		
8	Vila Real - Marinense			2
9	Beira Mar - Oliveirense	1		
10	C. da Piedade - Portimonense	1		
11	Sintrense - Oriental	1		
12	Luso - Farense	1		
13	Leões - Atlético	1		

Ovarense - Cucujães..... 3-0
Agueda - Arrifanense..... 2-0
Lusitânia - Estarreja..... 7-0

## JOGOS PARA DOMINGO:

Anadia - Lusitânia  
Valecambrense - Cesarense  
S. João de Ver - Paços de Brandão  
Bustelo - Alba  
Cucujães - Esmoriz  
Arrifanense - Ovarense  
Estarreja - Agueda

## JUNIORES

ALBA e SANJOANENSE A fizeram os resultados mais expressivos

Disputou-se, no domingo, mais uma jornada do regional aveirense de juniores em que o Alba, Ovarense, Bustelo, Sanjoanense A e Vista Alegre se destacaram, pois foram as equipas de maior cotação, ao dominarem os antagonistas de valor reconhecido. De salientar, também, o primeiro triunfo e primeiros golos do Paços de Brandão na competição.

## RESULTADOS:

Anadia - Beira Mar..... 1-0
V. Alegre - Sanjoanense B... 1-0
Alba - Estarreja..... 5-0
Espinho - Ovarense..... 1-3
Agueda - Mealhada..... 3-1
Cinfães - Arrifanense..... 3-1
Feirense - S. João de Ver... 3-1
Paços Brandão - Cesarense... 2-0
Oliveirense - Bustelo..... 1-1
Valecambrense - Sanjoan. A 0-8

## JOGOS PARA DOMINGO:

Mealhada - Anadia  
Beira Mar - Vista Alegre  
Sanjoanense B - Alba  
Estarreja - Espinho  
Ovarense - Agueda  
Sanjoanense A - Cucujães  
Arrifanense - Feirense  
S. João de Ver - P. de Brandão  
Cesarense - Oliveirense  
Bustelo - Valecambrense

## Feirense, 2 Beira Mar, 2

EMPATE JUSTIFICADO PELA ACTUAÇÃO DE AMBAS AS DEFESAS.

Jogo na Vila da Feira, no Estádio Marcolino de Castro. Árbitro: Reinaldo Silva, de Leiria.

As equipas:

FEIRENSE — Zeferino; Dinis e Eduardo; António Manuel, Aurélio e Acácio; Raimundo, Brandão, Silva Pereira, Ramalho e Duarte.

BEIRA MAR — Adelino; Girão, Liberal e Evaristo; Jacinto e Brandão; Garcia, Diego, Gaio, Fernando e Zé Manuel.

Ao intervalo os feirenses venciam por 2-0.

O Feirense iniciou o encontro a manobrar numa toada de desmarcações rápidas, dando a impressão que cedo inauguraria o marcador e, assim, aos 8 minutos Acácio apontou um livre, indo a bola à trave. No ressalto, Brandão, de cabeça, fez o golo. Durou, porém, esse ascendente apenas 20 minutos, porquanto a equipa beiramarense passou a actuar em bom plano, e, uma vez devidamente organizada, conseguiu neutralizar as muitas ocasiões criadas pela equipa local. Todavia foram ainda os locais que a um minuto do intervalo, por intermédio de Ramalho, aumentaram o resultado para 2-0.

Na segunda parte os beiramarenses lançaram-se deliberadamente ao ataque e os feirenses tiveram que cuidar do seu reduto defensivo. Desse balanço, veio o marcador a pender para os aveirenses, prémio justo a servir de corolário ao seu melhor labor, até então desenvolvido. Aos 15 minutos deste período, Gaio, de cabeça, obteve o primeiro golo, a cruzamento de Zé Manuel, para aos 37 minutos o extremo esquerdo beiramarense estabelecer a igualdade, no seguimento dum canto curto. Deste modo, o empate ajustou-se com certa justiça ao que ambas as equipas produziram durante os noventa minutos de jogo.

A arbitragem, com uma ou outra falta leve, não comprometeu o resultado.

## PRINCIPIANTES

AGUEDA e LAMAS venceram em campo alheio

Teve início na manhã de domingo o campeonato em epigrafe. Agueda, Lamas e Mealhada foram os vencedores dos jogos mais importantes. O empate da Oliveirense em Vale de Cambra também é digno de nota. Os resultados registados foram os seguintes:

Ovarense - Anadia..... 2-1
Beira Mar - Agueda..... 0-1
Mealhada - Alba..... 1-0
Bustelo - Espinho..... 1-0
Valecambrense - Oliveirense 2-2
Sanjoanense - Cucujães..... 2-1
Feirense - Lamas..... 0-2

## JOGOS PARA DOMINGO:

Anadia - Beira Mar  
Agueda - Mealhada  
Alba - Estarreja  
Espinho - Valecambrense  
Lamas - Bustelo  
Oliveirense - Sanjoanense  
Cucujães - Feirense

## RESERVAS

OLIVEIRA DO BAIRRO e OLIVEIRENSE comandam as respectivas séries

Com a desistência do Vista Alegre, prosseguiu o regional de reservas com a disputa dos jogos referentes à segunda jornada, que proporcionaram os seguintes desfechos:

Oliveira do Bairro - B. Mar 1-1
Espinho - Ovarense..... 3-3
Cucujães - Feirense..... 1-4
Oliveirense - Lamas..... 3-0

## JOGOS PARA DOMINGO:

Beira Mar - Alba  
Lamas - Espinho  
Cucujães - Oliveirense  
Ovarense - Feirense

# FALECIMENTOS

ANTÓNIO VILAR

FRANCISCO GUERRA

Só agora tivemos conhecimento da morte, em 23 de Outubro, do conhecido ourives sr. António Vilar, que contava 77 anos. Era casado com a sr.ª D. Margarida Vilar e pai do sr. João Vilar.

Em Asseguins, freguesia de Agueda, faleceu o sr. Francisco Guerra Sucena, com 70 anos de idade. Era casado com a sr.ª D. Maria Glória de Jesus e pai da sr.ª D. Madalena Sucena Macedo Pereira, esposa do sr. Major Luís Macedo Pereira.

RODRIGO MARQUES DE MELO

Faleceu nesta cidade, no dia 2, o antigo industrial de padaria sr. Rodrigo Marques de Melo, de 66 anos, casado com a sr.ª D. Beatriz Rodrigues de Melo e pai da sr.ª D. Maria Rodrigues Pereira Pinto Jorge e do sr. Agostinho Rodrigues de Melo.

JOÃO DA NAIA SARRAZOLA

Com 59 anos de idade, faleceu no Hospital da Misericórdia, no dia 10, o sr. João da Naia Sarrazola, casado com a sr.ª Lourdes Moreira Vinagre Sarrazola.

## Senhores Automobilistas!!!

Os Serviços Técnicos da Oficina de Reparações de Automóveis DE

J. Moreira e Arlindo Dias Ladeira

Rua Bairro do Vouga, 34 — AVEIRO

encontram-se à vossa disposição para toda a espécie de reparações

Serviço de CHAPEIRO, PINTURA, ELECTRICIDADE E MECANICA

O nome dos Técnicos é uma garantia de EFICIÊNCIA e HONESTIDADE

Assistência Técnica Especializada em « F I A T »

## TRESPASSA-SE

Na Gafanha da Encarnação-Ilhavo

Estabelecimento de mercearia, vinhos adubos e fazendas.

Por não poder estar à testa.

Tratar com João Mariano Telefone 22561

## Prédios vendem-se

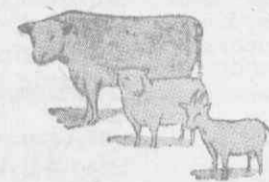
Para efeitos de partilhas, aceitam-se propostas, em carta fechada, para a compra dos seguintes prédios:

Um de habitação, na Rua Cais do Alboi, n.º 4 e 5.

Um armazém na Rua Cais do Alboi n.º 6

Um de habitação, na Rua da Liberdade, n.º 2 e 4.

Os interessados deverão dirigir-se à Rua da Liberdade n.º 2 onde encontrarão pessoa que lhes mostrará os referidos imóveis e receberá as ditas propostas.



# MICLOFEN

Para gado BOVINO, OVINO e CAPRINO

Formulação especial contendo Fenotiazina, Hexaclorotana, Cobre e Cobalto destinado a combater as verminoses gástricas e intestinais ocasionadas pelos vermes redondos ou pequenas lombrigas; a distomatose «PAPO OU PAPEIRA» determinada pela fasciola hepática e com suplementos minerais para compensar as carências destes elementos nos animais.

Combate a

Distomatose Carências Minerais



Estrongiloses Gástricas e Intestinais

à venda nos Grémios de Lavoura

Representante em Portugal:

CASA CASSELS

Avenida 24 de Julho, 56  
Telefs. 661778 - 674509

Rua Mouzinho da Silveira, 191  
Telef. 28211 / 2 / 3

LISBOA

PORTO





#### AVANCA

Pela quantia de 399.882\$00, que foi a proposta mais baixa, foram entregues aos construtores Luís Costa, L.da, de Estarreja, as obras de restauro da igreja paroquial de Avanca, para as quais o povo tem contribuído generosamente. Os trabalhos vão começar em breve. E já se agita a ideia de uma nova obra: a construção do salão paroquial.

— Realizou-se na igreja de Válega, com muita solenidade, o casamento do nosso conterrâneo sr. Carlos Augusto de Pinho com a sr.ª D. Maria Ester Pinho Nunes, irmã do sr. Padre António Pinho Nunes e sobrinha dos srs. Padres Agostinho Nunes e Custódio Nunes. Os noivos foram dedicados elementos da Acção Católica e receberam agora uma bênção especial do Santo Padre para o seu casamento. Presidiu à cerimónia Mons. Manuel Amador Fidalgo, Reitor de Avanca, e celebrou missa o sr. Padre Julião Pires Valente, Pároco de Paços de Brandão. Foram padrinhos o sr. Dr. António Maria de Pinho e a sr.ª D. Albina Valente dos Anjos.

#### SALREU

**Salreu, 10** — Encontra-se entre nós desde os princípios de Outubro o nosso conterrâneo sr. Agnelo de Matos, da Senhora do Monte. Já teve o desgosto de assistir ao funeral de seu pai, sr. Lino de Matos, falecido a 16 de Outubro.

— Com sua esposa e filha, chegou do Canadá o nosso conterrâneo sr. Belizário Marques, do lugar do Corgo. Ainda assistirão entre nós às festas do Natal. A filha vai realizar o seu casamento no dia 22 de Novembro.

— Casamentos: no dia 8, Ederbando de Oliveira Marques, da Cavada, filho do mestre de obras sr. Manuel da Zulmira, e Maria de Lourdes de Almeida Marques, de Salreu, filha do ferroviário sr. Manuel de Almeida; e Manuel Augusto Domingues da Cruz, de Canelas, e Carolina Augusta Bandeira Dias, do Vale do Rama, filha do sr. António Augusto Dias.

— Amanhã, na festividade do padroeiro S. Martinho, colaborará a nossa Banda e será orador o sr. Padre João Paulo Ramos, de Aveiro — C.

#### ARADAS

A Casa do Povo de Aradas teve em 1963 uma receita de 97.427\$80 e uma despesa de 84.174\$40.

O posto médico que funciona na sede da instituição registou o seguinte movimento: 248 visitas do médico ao domicílio, 367 consultas no posto e aplicação de 1.011 injeções em sócios e seus familiares.

— Deflagrou um incêndio numa fábrica de serração pertencente à firma Cunha, Gonçalves e Martinho. Produziu grande alarme, sendo depois extinto pelos bombeiros aveirenses.

#### ILHAVO

Estão já constituídas as comissões de honra e executiva para o cortejo de oferendas que será no dia 15, com início no Largo da Senhora do Pranto, às 13 horas.

A Santa Casa tornou já públicos vários donativos, através de «O Ilhavense», entre os quais avultam 10 contos da Câmara Municipal, 10 contos da Direcção Geral de Assistência e 5.000 azulejos das Fábricas Aleluia.

— Já tiveram início os trabalhos de abertura da nova artéria que prolonga a Avenida Salazar e dará acesso ao novo mercado.

#### AGUEDA

Foi aprovado pelo sr. Ministro da Justiça o projecto definitivo do Palácio da Justiça de Águeda. A empreitada de construção será posta a concurso ainda no mês corrente.

#### CALVAO

A lavoura em qualquer parte pode ser dificultada pela falta de vias de comunicação. É o que acontece em Calvão, freguesia do concelho de Vagos. Seria de extraordinário benefício uma estrada que atravessasse de norte a sul o referido concelho, servindo povoações essencialmente agrícolas, como Lombomeão, Lomba e Vigia, Vergas, Parada de Baixo e Choca do Mar.

Com a nova artéria, também ficaria descongestionado o trânsito que se faz pela E. N. n.º 109. A construção desta estrada já era um sonho do saudoso Padre António Martins Baptista. A morte impediu-o de continuar a bater-se pela ideia.

Poderá hoje a Câmara estudar e resolver este problema?

#### PESSEGUEIRO DO VOUGA

Em Lisboa, após uma intervenção cirúrgica, faleceu o sr. Dr. César Marques Rodrigues da Silva, viúvo, de 62 anos. Era natural desta freguesia mas vivia desde há muito em Novo Redondo, Angola, onde exerceu a advocacia e foi Presidente da Câmara Municipal.

#### MINISTERIO DA ECONOMIA

Secretaria de Estado da Indústria

Direcção-Geral dos Combustíveis

### EDITAL

**ARTUR MESQUITA**, engenheiro-chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis:

Faz saber que **DUARTE DA ROCHA & FONSECA**, pretendem obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, constituída por um armazém, com a capacidade total aproximada de 4500 litros, sita na Quinta do Picado, freguesia de Aradas, concelho e distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29034 de 1/10/938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36270 de 9/5/947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de mau cheiro, perigo de incêndios e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo nesta Delegação, sita na Rua do Padre Cruz, 62, no Porto.

Porto, 13 de Outubro de 1964.

O Engenheiro-chefe da Delegação,  
**ARTUR MESQUITA**

## M I S S A

do 10.º aniversário

Sufragando a alma de Francisco Pereira Lopes, os empregados das «Porcelanas de Aveiro» mandam celebrar uma missa no próximo dia 21, na Igreja da Misericórdia, pelas 11 horas.

Agradecemos reconhecidos a todos os que queiram assistir a este piedoso acto.

### Agradecimento

**Benedita Vieira Decroock**

e

**Augusto Vieira Decroock**

Desejam manifestar o seu reconhecimento a todas as pessoas que os visitaram quando do seu internamento no Hospital de Aveiro e agradecer as provas de amizade de que foram alvo, o que Maria Benedita Vieira Decroock Gaioso Henriques reitera.

Dado ainda não se encontrarem totalmente restabelecidos, e não podendo portanto fazê-lo pessoalmente, desejam também por este meio despedir-se de todas as pessoas amigas em virtude de regressarem a Angola.

#### ANIMAIS — AVES — RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos **CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS**.

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO  
GUIA — LEIRIA

## EDUARDO ALVES BARBOSA

Concessionário exclusivo dos Automóveis

## SIMCA

em Aveiro e Coimbra

PARA ENTREGA IMEDIATA — O CELEBRE SIMCA «1000»

**4 portas - Ar quente e frio**  
**Velocidade, segurança e conforto**

**PREÇO 58.000\$00**

Automóveis usados de diversas marcas, provenientes de trocas, revisados em Oficinas próprias especializadas.

Facilitam-se trocas e pagamentos

## STAND SIMCA

Avenida Dr. Lourenço Peixinho 150 A — Tel. 22780 — AVEIRO

## Casa Preço Popular

Gabardines...

Impermeáveis...

Sobretudos...

**E O MAIS** COMPRA MELHOR

no Armazém **PREÇO POPULAR**

**VESTE PAIS E FILHOS**

**AVEIRO**

## Estabelecimento

Junto à Estação dos Caminhos de Ferro

## Casa Oliveira

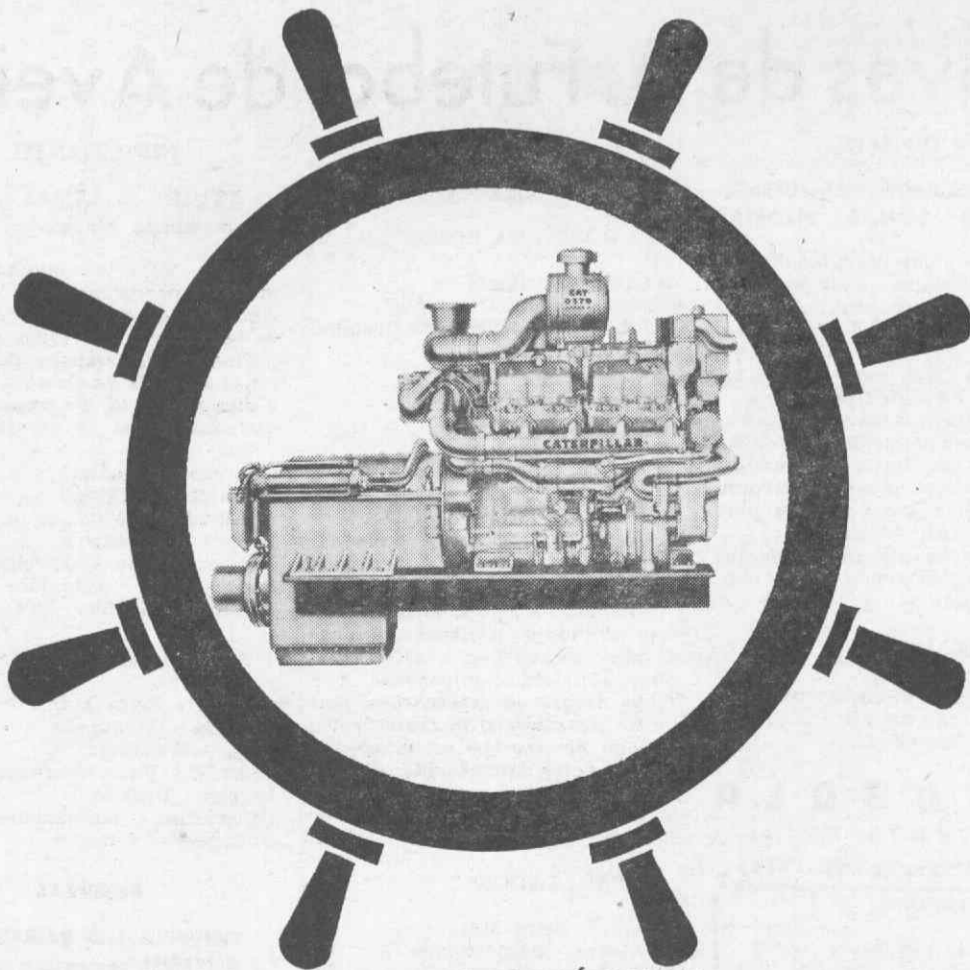
(antiga Caldeira)

Loja, 2 andares com 16 divisões, grande pátio com armazém para vasilhame, casa de forno e lenha.

Trespasa-se para o mesmo ramo ou para qualquer outro negócio

Telefone 22705

**AVEIRO**



## MOTORES MARÍTIMOS

# CATERPILLAR

M. R.

DE 50 A 765 HP

Construídos pela fábrica dos famosos tractores Caterpillar e distribuídos por



**SOC. TÉCNICA DE EQUIPAMENTOS E TRACTORES, S. A. R. L.**  
Prior Velho-Sacavém



# DOMINGO, 15

26.º depois do Pentecostes — 6.º depois da Epifania

O Deus Omnipotente, fazei que estejamos sempre atentos às realidades espirituais, para Vos podermos agradecer em nossas palavras e acções.

**Oração**

... nunca esqueço... a actividade da vossa fé, o esforço da vossa caridade e a constância da vossa esperança em Nosso Senhor Jesus Cristo.

**S. Paulo aos cristãos de Tessalónica**

O Reino dos Céus pode comparar-se ao grão de mostarda que um homem tomou e semeou no seu campo. O Reino dos Céus pode comparar-se ao fermento que uma mulher tomou e misturou em três medidas de farinha, para fazer levedar toda a massa.

**Do Evangelho de S. Mateus**

O Apóstolo S. Paulo louva às atitudes de fé, esperança e caridade daqueles cristãos a quem dirige a sua carta. Eles receberam a Palavra de Deus com a alegria do Espírito Santo. E tornaram-se arautos dela junto de outros povos. Eles converteram-se, deixando os falsos deuses para servir o Deus vivo e verdadeiro. Que diria S. Paulo de tantos cristãos do nosso tempo? Onde está a consciência da sua fé, a luz serena da sua esperança, o valor apostólico da sua caridade? E o Espírito Santo que informa o seu pensamento e anima a sua vida? Converteram-se já de todo ao Deus vivo e verdadeiro, deixando ambiguidades e compromissos, as esfarrapadas e sujas roupagens do homem velho?

São admiráveis as duas parábolas do Evangelho da Missa deste domingo. Podemos ver nelas tanto a humildade como a força da acção de Deus.

Semente pequenina e escondida, fermento transfigurador, — eis a obra da Igreja ao longo dos séculos. Cristo entrou na história e o homem, seu irmão, tornou-se filho de Deus, readquirindo direitos e prerrogativas.

O caminho é ainda hoje o mesmo: por Cristo e na Igreja, que são inseparáveis. A graça é semente que desce à vida — à vida total, ao corpo e à alma. Se a miséria da criatura se deixa tocar e possuir pelo fermento da virtude de Deus, aí temos o homem novo, o cristão consciente, o católico firme, o apóstolo invencível, o soldado do Reino.

A tarefa é tão nobre como difícil. Mas é possível. «Sede perfeitos como meu Pai» — disse Jesus. Há uma condição indispensável: é que saibamos estar atentos à vontade salvífica de Deus, mais pelo amor que pelo temor, abrindo a alma à semente e deixando que o fermento a penetre até ao fundo.

P. F.

## Peditório Mensal

para os encargos da Diocese

I SEMESTRE DE 1964

No desejo de dar a conhecer o resultado dos peditórios mensais realizados em todas as paróquias da Diocese de Aveiro para o abatimento da dívida proveniente da construção do Seminário de Calvão, publicam-se, discriminadamente, os quantitativos por freguesias:

Agadão	260\$00
Aguada de Baixo	332\$50
Aguada de Cima	515\$00
Agueda	1 585\$00
Albergaria-a-Velha	1 253\$50
Alquerubim	325\$00
Amoreira da Gândara	100\$00
Ancas	440\$20
Angeja	120\$00
Aradas	1 895\$30
Arcos	904\$00
Avanca	2 390\$00
Avelãs de Caminho	442\$50
Avelãs de Cima	301\$00
Barrô	298\$50
Beduido	1 500\$00
Belazaima do Chão	150\$00
Branca	1 324\$00
Bunheiro	795\$80
Bustos	150\$00
Cacia	414\$80
Calvão	240\$00
Canelas	400\$00
Castanheira do Vouga	80\$00
Cedrim	180\$00
Couto de Esteves	347\$00
Covão do Lobo	252\$50
Eirol	268\$20
Eixo	485\$00
Esgueira	660\$00
Espinhel	311\$30
Fátima (Mamadeiro e Póvoa)	238\$00
Fermelã	900\$00
Fermentelos	793\$30
Fonte de Angião	520\$00
Frossos	243\$30
Gafanha da Boa-Hora	210\$00
Gafanha do Carmo	264\$30
Gafanha da Encarnação	1 500\$00
Gafanha da Nazaré	1 200\$00
Glória	3 716\$80
Ilhavo	3 361\$90
Lamas do Vouga	120\$00
Macieira de Alcoba	100\$00
Macinhata do Vouga	719\$00
Mamarrosa	100\$00
Mogofores	740\$20
Moita	225\$00
Monte	730\$50
Murtosa	1 776\$50
Nariz	183\$50
Oiã	644\$60
Ois do Bairro	30\$00
Ois da Ribeira	167\$60
Oliveira do Bairro	500\$00
Oliveirinha do Vouga	300\$00
Ouca	315\$00
Palhaça	100\$00
Paradela	180\$00
Pardelhas	1 248\$20
Pardilhó	2 033\$00
Pessegueiro do Vouga	230\$00
Ponte de Vagos	527\$00
Préstimo	100\$00
Recardães	250\$00
Requeixo	104\$40
Ribeira de Fragoas	200\$00
Rocas do Vouga	320\$00
Salreu	957\$00
Sangalhos	3 000\$00
Santo André	453\$20
Santo António	496\$30
São Bernardo	600\$00
São Jacinto	150\$00
São João de Loure	52\$00
São Lourenço do Bairro	608\$60
Segadães	200\$00
Sever do Vouga	347\$00
Silva Escura	514\$20
Soza	706\$00
Talhadas	204\$00
Torreira	180\$00
Travassô	374\$90
Tamengos	170\$00
Trofa do Vouga	216\$90
Troviscal	170\$00
Vagos	1 500\$00
Vele Maior	150\$00
Valongo do Vouga	980\$00
Veios	381\$00
Vera - Cruz	4 595\$00
Vila Nova de Monsarros	467\$10
Vilarinho do Bairro	484\$60

Em nome de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo de Aveiro, a Secretaria Episcopal vivamente agradece a todos os párocos e aos fiéis que, com a sua generosidade, quiseram contribuir para obviar a um encargo que pesa sobre a Igreja de Aveiro. Mas, porque a campanha continua, é necessário que não esmoreça o entusiasmo inicial e se prossiga até à liquidação total da dívida.

Aveiro, 3 de Novembro de 1964  
A Secretária Episcopal de Aveiro

# A IGREJA

no

# MUNDO

### PELO CONCILIO

**RESUMO DA SEMANA** — Na semana passada, continuou o debate do esquema sobre as Missões. Houve muito interesse por este assunto, como era de esperar, e os Padres Conciliares manifestaram o desejo de um texto mais amplo e substancial, de modo que o esquema baixou à respectiva Comissão.

**REGRESSOU DO CONCILIO O SR. ARCEBISPO DE EVORA** — Depois de participar nos trabalhos da terceira fase do Concílio, regressou a Portugal o Sr. Arcebispo de Évora. À chegada, declarou aos jornalistas que os problemas debatidos no Concílio Ecuménico são dramaticamente actuais.

**O SANTO PADRE NO CONCILIO** — O Santo Padre honrou com a sua presença o início do debate sobre as Missões, para assim dar maior realce ao interesse da Igreja pela obra missionária. O Papa pronunciou então um importante discurso que foi muito aplaudido.

**INTERVENÇÃO DO ARCEBISPO DE WESTMINSTER** — Numa intervenção que foi escutada com grande interesse, o Arcebispo de Westminster disse que na Inglaterra era garantida completa liberdade aos cidadãos de todos os credos religiosos e que o Estado ajudava substancialmente as escolas católicas e pagava totalmente os salários dos seus professores. Acrescentou ainda que as escolas católicas gozavam dos mesmos direitos e privilégios que as escolas da Igreja Anglicana, que é a Igreja oficial, como se sabe.

### PELO MUNDO

**O PAPA E AS CONFERENCIAS VICENTINAS** — Falando aos vicentinos idos de vários países do mundo, incluindo portugueses, o Santo Padre aconselhou os católicos a honrar a pobreza numa era, como a nossa, «marcada por uma excessiva e por vezes exclusiva valorização dos bens materiais».

**PAULO VI E A RADIO** — Referindo-se à 2.ª Semana Internacional da Rádio, o Papa classificou a radiodifusão como «uma das mais maravilhosas conquistas da ciência, da técnica e da organi-

zação e competência do homem de hoje», e fez votos por que a Rádio esteja sempre ao serviço da verdade, da justiça, da beleza e do amor, devendo ser um instrumento de amizade e paz entre os homens.

**A J.O.C. PORTUGUESA E A FESTA DO TRABALHO** — A J.O.C. portuguesa vai promover no Barreiro, em Abril de 1965, uma grande concentração e comemorará a festa cristã do trabalho.

**UM FILME SOBRE O PAPA JOÃO XXIII** — Começaram as primeiras filmagens duma fita sobre a vida do Papa João XXIII.

**O EPISCOPADO ITALIANO E O COMUNISMO** — Numa breve declaração, o Episcopado italiano advertiu os eleitores de que o comunismo é um grave perigo para a vida e para as liberdades cívicas e religiosas.

**CONFERENCIA PAN ORTODOXA** — Nos trabalhos da 3.ª Conferência Pan-Ortodoxa, que está a decorrer em Rodes, procura-se encontrar uma fórmula de compromisso para as divergências existentes entre os representantes das igrejas dos países comunistas e o Patriarcado de Constantinopla e outras igrejas do Oriente.

**BISPOS DE VARIOS PAISES NA CORTINA DE FERRO** — Bispos de diversos países, reunidos na fronteira ocidente-leste demarcada pelos russos com arame farpado e semeada de minas, oraram pela reunificação da Alemanha.

**O SANTO PADRE E A CANONIZAÇÃO DE OZANAM** — Ao receber os membros do Conselho Geral da Sociedade de S. Vicente de Paulo, Sua Santidade elogiou as magníficas realizações da Sociedade Vicentina. Referindo-se a Frederico Ozanam, fez votos por vê-lo um dia nos altares, como exemplo para os leigos do nosso tempo.

**CATEQUISTAS DE ANGOLA CONDECORADOS PELO PAPA** — Seis catequistas de Angola com mais de 30 anos de apostolado catequético foram distinguidos pela condecoração pontifícia «Pro Ecclesia et pro Pontifice», condecoração esta que é honrosíssima e atribuída a muito poucos católicos.

## Intenções da Semana dos Seminários

São as seguintes as grandes intenções recomendadas a todos para a «Semana dos Seminários»:

**Domingo, 15 — DIA DOS SEMINÁRIOS** — Para que o Povo de Deus compreenda que o seu existir cristão depende dos Seminários e lhes dê a sua oração, o seu amor e a sua ajuda.

**Segunda, 16 — DIA DOS SEMINÁRIOS MENORES** — Para que nestas Escolas de Homens se formem cristãos adultos, de sólidas virtudes humanas e cristãs, para amanhã servirem a Igreja, onde o Senhor quiser.

**Terça, 17 — DIA DO SEMINÁRIO MAIOR** — Para que os seus alunos aprendam a lição de Cristo e O incarnem na sua vida, para saírem depois para o Mundo os Homens de Deus, cheios de fé e de zelo, que o Povo espera nos seus Padres.

**Quarta, 18 — DIA DO SEMINARISTA** — Para que nenhum se resigne a arrastar-se como «peso morto» no Seminário mas que cada um mantenha uma permanente inquietação de seriedade, com Deus, consigo e com a Igreja.

**Quinta, 19 — DIA DA FAMILIA DOS SEMINARISTAS** — Para que na oração, no sacrifício e em estreita colaboração com o Seminário procurem amparar e respeitar os designios de Deus sobre os seus seminaristas.

**Sexta, 20 — DIA DOS SUPERIORES DO SEMINÁRIO** — Para que assistam aos seminaristas ajudando a construir em cada um, pelo seu exemplo, zelo, santidade e doação, o homem de carácter íntegro e virtude sólida que há-de cimentar o Padre.

**Sábado, 21 — DIA DOS SACERDOTES** — Pela santificação dos Sacerdotes, para que a sua existência seja um apelo constante às grandes doações.

**Domingo, 22 — DIA DO PEDITÓRIO PARA OS SEMINÁRIOS** — Para que o Povo de Deus compreenda que a Igreja não deve precisar de pedir esmolas, mas que tem o direito de exigir que o Povo de Deus se debruce com amor e generosidade sobre os seus Seminários.

## Os Problemas da Região Lagunar

CONTINUAÇÃO DA 8.ª PÁGINA

zadora da região do Baixo Vouga permitiriam transformar radicalmente uma zona do mais alto interesse, com directa repercussão na evolução económica e social de uma região que muito interessa à valorização da economia nacional.

Foi com base neste importante estudo que o sr. Presidente da Câmara de Aveiro expôs ao sr. Ministro das Obras Públicas o interesse de conjugar a realização da obra de hidráulica com a rodovia, que permitiria o seu mútuo embaretecimento, com a simultaneidade da resolução de dois problemas de maior alcance e projecção em toda a região aveirense.

Sabemos que o sr. Eng. Arantes e Oliveira mandou os serviços competentes estudar a proposta, aguardando as informações para se pronunciar, tendo no entanto encarado este aspecto do problema com o maior carinho e prometendo dedicar ao assunto a sua melhor atenção. E sabemos também que deu já indicações para que o troço municipal entre Aveiro e Vilarinho seja incluído no próximo Plano Intercalar, a fim de a obra poder ser iniciada pela Câmara no próximo ano.

## EQUIPES de Nossa Senhora

Realizaram-se em Lisboa, nos dias 7 e 8, Jornadas Nacionais de Responsáveis das Equipas de Casais de Nossa Senhora.

Participaram nos trabalhos dois casais de Aveiro, Eng. Henrique Manuel Marnoto e Eng. António Malheiro Sarmento e esposas, e os três Assistentes das Equipas da Diocese, Padres João Paulo Ramos, Manuel Caetano Fidalgo e José Martins Belinquette.

## Horário das Missas

aos domingos e dias santos

Catedral	7-9-11-12.30-19
Carmelitas	8
Santo António	9.30
Jesus (Santa Joana)	10
Misericórdia	12
Vera Cruz	7.30-9-11-12-19
Carmo	6.30-8.30-10-18.30
Barrocas	9
Esgueira	7-9-11
S. Bernardo	7-11-18
S. Jacinto	9-10.30
Gafanha da Nazaré	6.30-9-11-19

durante a semana

Catedral	7-8-9-12.30-19
Vera Cruz	7-8-19
Carmo	8-18.30



15 — Domingo XXVI depois do Pentecostes (VI depois da Epifania. IV de Novembro). II cl. (Vd.) — Missa próp. Cr. Pref. da SS.ª Trindade.

16 — Segunda-feira. Santa Gertrudes, V., O. S. B. III cl. (Br.) — Missa Dilexisti, or. próp.

17 — Terça-feira. S. Gregório Taumaturgo, B. C. III cl. (Br.) — Missa próp.

18 — Quarta-feira. Dedicção das Basílicas de S. Pedro e de S. Paulo, Aps. III cl. (Br.) — Missa Terribilis (sem Cr.).

19 — Quinta-feira. Sta. Isabel, VI. III cl. (Br.) — Missa Cognovi, or. próp.; 2.ª or. de S. Ponciano, P. M.

20 — Sexta-feira. S. Félix de Valois, C. III cl. (Br.) — Missa Os iusti, or. próp.

21 — Sábado. Apresentação de Nossa Senhora. III cl. (Br.) — Missa Salve, or. próp. Pref. de N.ª Senhora.



Secretaria de Estado da  
Indústria

Direcção-Geral dos  
Combustíveis

## EDITAL

ARTUR MESQUITA,  
engenheiro chefe da Delegação no Porto da Direcção-Geral dos Combustíveis:

Faz saber que COMPANHIA PORTUGUESA DE PETRÓLEOS «BP», pretende obter licença para ampliar a sua instalação de armazenagem de gasolina e gasóleo com um novo reservatório subterrâneo para gasolina, passando a capacidade total aproximada da instalação a ser de 40.000 litros, seja na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, freguesia da Vera Cruz, concelho e distrito de Aveiro. E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto n.º 29034 de 1/10/938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos seus derivados e resíduos e pelas do Decreto n.º 36270 de 9/5/947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de mau cheiro, perigo de incêndios e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito no prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo nesta Delegação, sita na Rua do Padre Cruz, n.º 62, no Porto.

Porto, 19 de Outubro de 1964.

O engenheiro-chefe da Delegação,  
ARTUR MESQUITA

## Trespassa-se

Na rua Cândido dos Reis, 50 «O Pic Nic» especializado em vinhos e petiscos. Tratar com:

Joaquim Figueiredo da Cruz em Águeda, telefone n.º 59.183

## Empregado de Escritório

Precisa-se, com prática de dactilografia, de 17 a 18 anos de idade, com o 1.º ciclo da Escola Técnica ou do Liceu.

Carta a esta Redacção ao n.º 96 com todas as indicações

FÁBRICAS ALELUIA  
AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

## Oferece-se

Para escrita ou cobranças

Manhãs totalmente livres. Dá referências. Nesta redacção se informa.

### Dr. Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

Radiologia do tubo digestivo

DOENÇAS ANO-RECTAIS

(Esclerose e electrocirurgia de hemorroidas)

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50, 1.º

Telefone 22706

### Dr. Almeida Henriques

MÉDICO - RADIOLOGISTA

Exames de

RAIOS X

com hora marcada

AVEIRO

### Dr. A. Biosa e Gala

Radiologista

Médico Especialista em Portugal e Estados Unidos da América do Norte

CLÍNICA RADIOLÓGICA:

Estômago - Fígado - Intestinos

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 81-1.º D.

Consultas com hora marcada

Telef. - Residência 24202

Consultório 24438

AVEIRO

### ARMANDO SEABRA

MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS - NARIZ

GARGANTA E BOCA

CONSULTAS { das 10 às 12 horas  
de tarde com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64

Telef. 23724

AVEIRO

### J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º D.º - Telefone 23875 - às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência - Av. Salazar, 46-1.º D.º - Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia - às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja - no Hospital da Misericórdia - aos Sábados às 14 h.

### M. Bem Cónego

MÉDICO

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Consultas: - Dias úteis 14.30 às 18 horas (excepto aos sábados das 11 às 13).

Consultório: - Rua Conselheiro Luís de Magalhães 39-A, 2.º.

TELEF. 24508

AVEIRO

### Dr. Ponty Oliva

Consultas: às quintas-feiras das 14 às 16 horas

### Dr. Rui Climaco

Consultas: aos sábados das 13 às 17 horas

MUDARAM O CONSULTÓRIO PARA A

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 31-1.º

AVEIRO

### Dr. Maya Seco

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA

Mudou o consultório para a: Rua Eng. Oudinot n.º 4 - 1.º

Telef. 22982

AVEIRO

CONSULTAS ÀS 2.ªS 4.ªS 6.ªS com hora marcada

### DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras - Operações

COLPOSCOPIA (diagnóstico precoce do cancro genital)

Histero - Salpingografia

Celioscopia

R. X. - Fisioterapia

Enfermagem - a cargo de enfermeira-parteira diplomada

Consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 92 - A - 2.º

(das 15 às 19 horas às

2.ªs, 4.ªs e 6.ªs.)

Telef. 23182

### A Óptica

Rua José Estêvão, 23

Telef. 23274 - Aveiro

Óculos por receita médica e outros

compre os seus livros na  
Gráfica do Vouga

### DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

### Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10

(Antes do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633  
Residência 22019

### Dr. Fernando de Seica Neves

ASMAS - ALERGIAS

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepción (Dr. Jiménez Díaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de la Santa Cruz y San Pablo de Barcelona.

Consultas com hora marcada, todas os dias, a partir das 14.30 horas.

Consultório - Avenida Dr. Lourenço Peixinho, - 87 1.º E

Residência - R. de Ilhavo - 46 2.º D

AVEIRO

### Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24800  
de Noite 24800 { Feriados 22283

### Dr. José Keating

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS NERVOSAS

CONSULTAS ÀS 3.ªS e 6.ªS FEIRAS ÀS 16 HORAS

Rua dos COMBATENTES DA GRANDE GUERRA n.º 16-1.º Esq.

AVEIRO

TELEF. 23892

### Dr. Augusto Henriques

Ex-Residente de Cirurgia dos Hospitais dos Estados Unidos da América do Norte.

Consultas: - Às 2.ªs 4.ªs e 6.ªs das 15 às 18 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho 89-1.º E.

TELEF. 24222 AVEIRO

Às 2.ªs e 5.ªs das 10 às 12 h. em Estarreja, no Hospital da Misericórdia.

### Mário J. F. Agualuza

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das crianças

Higiene infantil

CONSULTÓRIO:

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 89-1.º E. - AVEIRO

CONSULTAS DIÁRIAS:

das 11 às 13 e das 17 às 21 horas

Telef. { Cons: 24222  
Resid: 24609

### Dr. Luciano dos Reis

Doutorado pela Faculdade de Medicina de Coimbra

Ex-Residente-Chefe de Cirurgia do Albert Einstein Medical Center, Filadélfia, E. U. América

Consultas às 3.ªs e 5.ªs, às 14.30 horas, e por marcação

Av. Sá da Bandeira, 112-1.º - Tel. 27340 - Residência: Tel. 22436

COIMBRA

CURSO MENSAL

DACTILOGRAFIA

COM DIPLOMA

MECANOGRÁFICA DE AVEIRO

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 - Telef. 22883

(junto ao Teatro Aveirense)





vale  
mais  
um  
gosto...

... mas um gosto  
saudável,  
higiénico  
e revigorante.  
O gosto  
de seus filhos  
pelas deliciosas

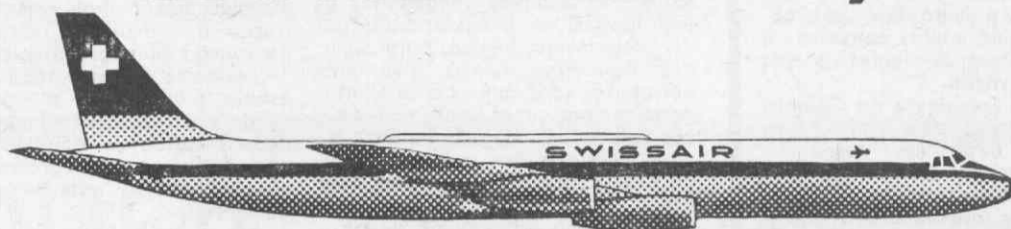
**bolachas  
wafers  
e  
drops**

**Triunfo**

Coimbra  
Lisboa  
Porto

para  
**NOVA  
IORQUE**  
voe pela

**SWISSAIR** →



Terá enormes vantagens se utilizar os esmerados serviços da Swissair. Para os emigrantes há pessoal especializado falando português e que presta todos os esclarecimentos necessários não só durante toda a viagem como também à chegada a Nova Iorque. Ligações imediatas para outras cidades dos Estados Unidos e Canadá.

Consultem o vosso Agente de Viagens ou directamente a

**SWISSAIR**

Av. da Liberdade, 220 - Telef. 73 31 71

**TRESPASSA-SE EM ESTARREJA**

No centro da Vila

Estabelecimento bem afreguesado

MERCEARIAS — UTILIDADES E  
SECÇÃO DE VINHOS E COMIDAS

Falar pelo Telef. 42 150 — ESTARREJA  
ou pedir **informações** nesta **Redacção**

**TRESPASSA-SE**

**RESTAURANTE PINHO**

Largo da Praça do Peixe

AVEIRO

**Armazém**

arrenda-se em cave de prédio na Rua D. Jorge de Lençastre.

Falar na Rua João Afonso, 14.

**Vende-se**

um prédio, casa e terreno para construção, na Rua do Gravito, com os números 48 a 56.

Trata: Júlio Pereira  
AVEIRO

**AGENTE**

Importante empresa da Capital, ramo acessórios para automóveis, pretende agente ou colaborador com muita experiência, para tomar a seu cargo agência para incrementação de vendas no distrito de AVEIRO.

Nas respostas deverão dar o maior número de informações que julgarem necessárias, afim de se poder ajuizar das possibilidades profissionais, morais, etc. de cada candidato. Exigem-se referências.

Resposta à Agência Pátria, Rua das Gáveas, 59-2.º Esq. Lisboa ao N.º 259.

quantas camisas  $\frac{T}{V}$  tem a Casa González? - quantas camisas  $\frac{T}{V}$  tem a Casa González? - quantas camisas  $\frac{T}{V}$  tem a Casa González?

**QUANTAS CAMISAS  $\frac{T}{V}$  TEM A CASA GONZÁLEZ?**

Responda a esta pergunta — de 1 a 30 de Novembro — num simples Bilhete Postal dirigido à **Casa Gonzalez, na Rua de José Estêvão, 24, em AVEIRO**

Cada um dos dois concorrentes que mais se aproximem do número certo ganha um par de peúgas  $\frac{T}{V}$ . De igual modo se procederá a sorteio, caso haja concorrentes empatados.

O número exacto está encerrado num sobrescrito lacrado, patente ao público na montra desta casa

Se indicar o número exacto, ganha uma camisa  $\frac{T}{V}$ . Se houver mais que uma resposta correcta, será feito sorteio entre os acertantes.

quantas camisas  $\frac{T}{V}$  tem a Casa González? - quantas camisas  $\frac{T}{V}$  tem a Casa González? - quantas camisas  $\frac{T}{V}$  tem a Casa González? - quantas camisas  $\frac{T}{V}$  tem a Casa González? - quantas camisas  $\frac{T}{V}$  tem a Casa González?



# FERRY-BOAT

## A VEIRO S. JACINTO

estabelecimento de uma ligação fluvial entre o Forte da Barra e S. Jacinto constitui, com a ligação rodoviária a Murtoza e à Ponte da Varela, um conjunto indispensável para assegurar as condições de base necessárias ao desenvolvimento turístico da zona da Ria e muito especialmente à península que é aquela praia do nosso concelho.

O assunto tem sido objecto de muitas conversas e trabalhos tendentes à sua efectivação.

O Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, que vem dedicando desde há tempos o melhor da sua atenção a tão relevante problema, apresentou agora à consideração do Ministro das Obras Públicas um estudo prévio para o estabelecimento de um ferry-boat entre as duas margens da Ria, naquele local, especificando as obras a realizar e dando uma estimativa do seu custo.

O sr. Eng. Henrique de Mascarenhas solicitou a ajuda do Ministério das Obras Públicas para a concretização de tão importante melhoramento. Os serviços do mesmo Ministério estão já a estudar o assunto. Pois nós sinceramente desejamos que em breve se entre na fase da realização.

# OS PROBLEMAS DA REGIÃO LAGUNAR

## E A ESTRADA AVEIRO - MURTOSA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

zação no canal de Mira de pequenas motas de defesa de toda a margem nascente desde a Cambeia ao Poço da Cruz e margem poente ao sul da Costa Nova; e no Canal de Vagos a protecção da margem poente desde a Gafanha da Nazaré até ao extremo sul da Gafanha d'Aguem.

### II — ENXUGO DAS ZONAS ALAGADAS

As zonas inundadas abrangidas pelo sistema hidrográfico em referência são constituídas, de uma maneira geral, por todos os terrenos marginais que, sujeitos a alagamentos, apresentam deficientes condições de escoamento.

Terrenos sujeitos a cheias determinadas pelo regime variável dos cursos de água e pelo cada vez maior assoreamento dos seus leitos encontram-se condenados a uma pernicioso irregularidade de aproveitamento, já que, para além das periódicas cheias inverniais, outras se verificam, ocasionando prejuizos por vezes totais mas sempre elevados, determinantes de uma incerteza que está na base do seu progressivo abandono cultural.

É de resto este regime de prolongado alagamento a origem da cultura orizícola da região que, embora sendo um sistema de aproveitamento dos terrenos mais baixos, não deixa de constituir uma cultura economicamente deficiente, cujos resultados já de si fracos são ainda muito condicionados pela irregularidade climática que em nada lhe é propícia.

O enxugo de todos estes terrenos marginais constitui obra fundamental que, conjugada com a defesa da entrada das águas salgadas e a regularização dos cursos de água, propiciará uma transformação de base no aproveitamento cultural da região, permitindo a intensificação do estabelecimento de prados e a criação

de gado para a produção de carne e leite.

### III — REGULARIZAÇÃO DOS CURSOS DE ÁGUA

É esta outra obra fundamental na valorização económica da região.

Na verdade, sendo todo o regime das águas existentes função não só do controle do movimento das marés na laguna mas também dos caudais dos respectivos cursos de água que a ela afluem, a obra de conjunto a empreender para salvaguarda desta fertilíssima zona deverá compreender simultaneamente uma regularização do regime dos cursos de água através não só da correcção das suas margens mas também como a construção de barragens ou represas de função hidro-eléctrico-agrícola.

Impõe-se a realização de um estudo planificando o aproveitamento e correcção conjunta de todos os cursos de água existentes que, dadas as suas características, não podem ser estudados isoladamente.

Na verdade basta ver-se a íntima ligação existente do Rio Vouga com o Agueda e o Cértima para se antever como precária a sua regularização independentemente da daqueles seus principais afluentes.

De uma maneira geral podemos apontar neste capítulo:

- Correcção do Rio Vouga, através da consolidação das suas margens e desassoreamento do leito, principalmente de Pessegueiro do Vouga para juzante;
- Correcção do Rio Agueda, consolidando as margens e desassoreando o leito desde um pouco a montante de

Assequins até à Ponte da Rata;

- Correcção do Rio Cértima ao longo de todo o seu curso, continuando o desassoreamento já efectuado em parte do seu leito e reforçando e rectificando os troços mais sinuosos, alteando as motas marginais.
- Correcção e desassoreamento dos leitos das linhas de água mais importantes que afluem aos rios principais;
- Construção de barragens regularizadoras de caudal, que simultaneamente possam constituir fontes de energia eléctrica e reservatórios de água para rega dos campos cultivados.

Apontam-se como mais adequados o Vouga, o Agueda e o Anuã.

Neste último, a construção de uma barragem, no limite dos concelhos de Oliveira de Azeméis e de Estarreja, permitiria a intensificação cultural de todo o vale que se estende até Salreu e ainda dos

campos de Salreu, Canelas e Fernelmã, como reforço de caudais provenientes do Vouga e para ali dirigidos.

Na verdade, o Rio Vouga permite não só o estabelecimento de barragens na parte superior do seu curso mas também o de açudes que devidamente escalonados poderiam beneficiar os terrenos marginais nas épocas apropriadas.

Dentre estes revela-se da maior importância não só um açude de possível construção a montante de Angeja e que permitiria a rega da zona da margem esquerda até Taboeira, mas ainda um outro que junto da ponte de caminho de ferro de Cacia permitiria desviar água para rega em canal principal ao longo da linha férrea, na direcção de Canelas e Salreu.

Estas obras de base completadas com o melhoramento da rede de rega e de enxugo dos campos beneficiados, ampliando-os e adaptando-os às necessidades por forma a que com eficiência pudessem cumprir a sua missão valori-

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA

# LETRAS RÚSTICAS

CONTINUO a decrua da minha tapada de centeio. Segunda jeira: Desci à praça pública e, nos domínios da toponímia e da estatutária, pego na broxa e borro com piche letreiros, nomes e datas que tresandam a guerra civil, para levantar grandes esquecidos da Pátria, sem olhar à sua roupagem monárquica ou republicana.

Vibro na Argélia francesa com soldados de escol que não voltaram as costas ao inimigo nem mancharam as mãos em sangue inocente e acompanho-os à barra do pretório.

Censuro a política de abandono de generais, outrora «resistentes» da vanguarda, hoje cachapins da retaguarda na bacia do Mediterrâneo e que só vestem a farda nos salões e nas jornadas diplomáticas dos acordos económicos.

Sarjo a hipocrisia russa que defende uma lei em Budapeste, na Mongólia e na Sibéria, e outra na África e no Extremo Oriente.

Interno-me no Congo e na Argélia e, petrificado, assisto a proezas de canibais, nos dias festivos da independência.

Viajante infatigável, vou à América, à Inglaterra e à França e anoto no meu canhenho «os maiores roubos, os maiores crimes do século», cometidos por homens que pisam alcatifas e gozam dos favores da fortuna.

Tentam-me as piscinas do Mar Negro e pasmo ante a magnificência dos corifeus soviéticos e a ingenuidade lorpa das multidões que acreditam nas utopias do código marxista.

Entro nos bairros negros de Nova-Iorque, devasso o Texas e esquadro os cantos da Casa Branca, para observar «o lado escuro da lua».

Veze sem conto, increpo os portugueses de nascimento e estrangeiros pelo coração, que traíram a Pátria no Mar das Caraibas, em S. Paulo e em Argel.

Aproo à foz do Zaire, acompanho Diogo Cão até às pedras de Iclala, o Gama a Calecut e Magalhães às Filipinas para verrar a política sórdida de Washington.

Desembarco em Luanda, em Lourenço Marques e em Goa, não já nas caravelas de Quinhentos, mas no «Príncipe Perfeito», onde acompanho os bravos rapazes que cumprem o mandato dos nossos Maiores.

Dobro o joelho ante os painéis de Nuno Gonçalves, para evocar, como fez António Sardinha, a mistura do povo de pescadores e marinheiros com reis, príncipes e santos, nessa alvorada sem par da era de Quatrocentos.

Em manhã de cerração e invernia, recolho, na penumbra de uma caminheta de carreira, entre baforadas de arguadente, a confissão de um mendigo com avultado pé de meia e lembro a esmola vicentina ignorada e anónima, levada ao tugúrio do pobre segundo o espírito do Evangelho.

E pronto, leitor amigo. Pôs-se o sol e dei o último rego na folha. Faltam só os cadabulhos. Poderei eu cavá-los?!

JOSÉ CRESPO DE CARVALHO

ANO XXXIV — N.º 1724 — AVEIRO, 13-11-1964 — AVENÇA

47

Biblioteca Municipal

A VEIRO

# Correio

# DO Vouga

Veio outra vez a criada dê servir. Só com estas palavras, que valem um mundo: «Envio a minha oferta mensal para o «Correio do Vouga». Veio primeiro em Outubro, ao princípio da campanha. Veio agora em Novembro, como prometera. Virá sempre, até que Deus queira, fiel a si mesma, com humildade e simplicidade. Com alma.

Quem disse àquele doente, a sofrer na cama dum hospital, que também podia entrar neste cortejo?! Quem lhe ensinou esta doutrina, quem lhe deu esta mística?! A dor cristãmente aceite e oferecida por uma obra que é de interesse, que é válida, que enriquece a comunidade, que ajuda a construir a cidade dos homens e os enca-minha para a cidade de Deus, — eis a melhor e a mais bela, verdadeiramente inédita, colaboração que poderíamos desejar neste esforço comum de defender e valorizar o jornal.

Já entraram na campanha alguns sacerdotes. Outros virão ainda, como esperamos. Muitos não podem, é certo. Mas todos os que podem, todos esses hão-de vir dizer-nos o seu aplauso e dar-nos a sua ajuda. A obra é tanto nossa como deles.

Agora uma carta. Mais uma carta muito amiga. Vem do Porto,

**VOLUNTÁRIOS PRECISAM-SE . VOLUNTÁRIOS PRECISAM-SE**

assinada por Manuel Carlos do Vale Guimarães e Oliveira.

Senhor Padre Fidalgo:

**Mais vale tarde do que nunca.** Aqui estou, pois, a apresentar cumprimentos e a permitir-lhe que aumente em mais 25\$00 a assinatura do nosso jornal. É uma causa justa

e merecedora de toda a compreensão cristã.

Felicitoo pela maneira inteligente como pôs o problema: **Voluntários, precisam-se.**

Um grande abraço do

Manuel Carlos

Porto, 8-XI-1964



nosso amigo Manuel Rodrigues Bolais Mónica, de S. Bernardo, enviou-nos o nome de um novo assinante. Na sua carta, escreve as seguintes palavras, que sinceramente agradecemos: «Julgo que o jornal — o nosso jornal — precisa de novos e bons assinantes. Eu não posso responder à chamada de aumento da assinatura e portanto, à falta de melhor, terá de ser esta a minha modestíssima contribuição na campanha de voluntários».

Aqui está mais um exemplo que pode ser imitado por muitos.

Agora, em continuação da anterior, mais uma lista de novos assinantes:

Dr. Fernando Rui Corte Real Amaral, Aveiro; António Alberto Alves, Aveiro; Eng. Albano Alber-

to Brito Almeida, Aveiro; Agostinho Marques Pião, Aveiro; Mário Rodrigues Jorge, Agueda; Joaquim Pereira Gois, Aveiro; Alberto Baptista Gomes, Sangalhos; Dr. António Augusto Faria Gomes, Agueda; António dos Santos Gomes, Aveiro; António da Silva Gomes, Avanca; D. Guiomar de Carvalho Gomes, Aveiro; José C. Gomes, Ihavo; D. Ilda Maria Tavares Homem Cristo, Lisboa 1; Dr. José Cândido Vaz, Ihavo; Amadeu dos Santos, Ihavo; João Macedo da Cunha, Aveiro; Ivo Augusto Maia de Melo, S. João de Loure; Dr. Francisco Lourenço da Costa, Aveiro; António de Matos Campos, Aveiro; José Lopes de Castro, Travassô; Jorge dos Santos Loureiro, Agueda; Sapataria Montecarlo, Aveiro; Augusto da Costa, Costa do Valado; João Vieira da Rocha, Ihavo.